

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA LINHA DE COSTA DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE-CE NOS ÚLTIMOS 36 ANOS

DÉbora Nogueira Lopes, Maykon Targino da Silva, Cynthia Romariz Duarte

As alterações na linha de costa em geral são resultantes de processos erosivos, transporte e sedimentação, combinados com a configuração e orientação da costa, com os tipos de materiais que constituem os substratos costeiros, com a vegetação e com a presença de desembocaduras, refletem uma resposta integrada do comportamento da costa aos processos e agentes dinâmicos, agora em grande parte intensificada devido às atividades humanas. Essas variações da linha de costa podem ocasionar prejuízos para o desenvolvimento do Estado e para projetos de engenharia. Dessa maneira os planos de gerenciamento costeiro devem levar em consideração as informações referentes ao posicionamento da linha de costa no passado para entender o comportamento atual e futuro. Neste contexto, esse presente estudo teve por finalidade analisar o comportamento da linha de costa em resposta a dinâmica natural e as ações antrópicas no município de São Gonçalo do Amarante, no estado do Ceará, através de análise multitemporal de imagens de satélite da série Landsat em um intervalo de 36 anos (1984-2020) com auxílio da extensão DSAS do software ArcGis por meio do método Linear Regression Rate. Na qual, foi possível interpretar duas fases bem marcantes: durante a construção do porto, marcado pela ação intensa da erosão que ocasionou diversos prejuízos ambientais e, após a construção do porto, manifestou-se os processos deposicionais. Dessa forma, esse estudo enfatiza que o município de São Gonçalo do Amarante, tem sofrido alterações na dinâmica local costeira e afetado a capacidade natural dos sistemas em responder efetivamente a eventos climáticos extremos, tornando assim essas regiões mais vulneráveis.

Palavras-chave: Linha de costa. Porto do Pecém. DSAS. dinâmica costeira.